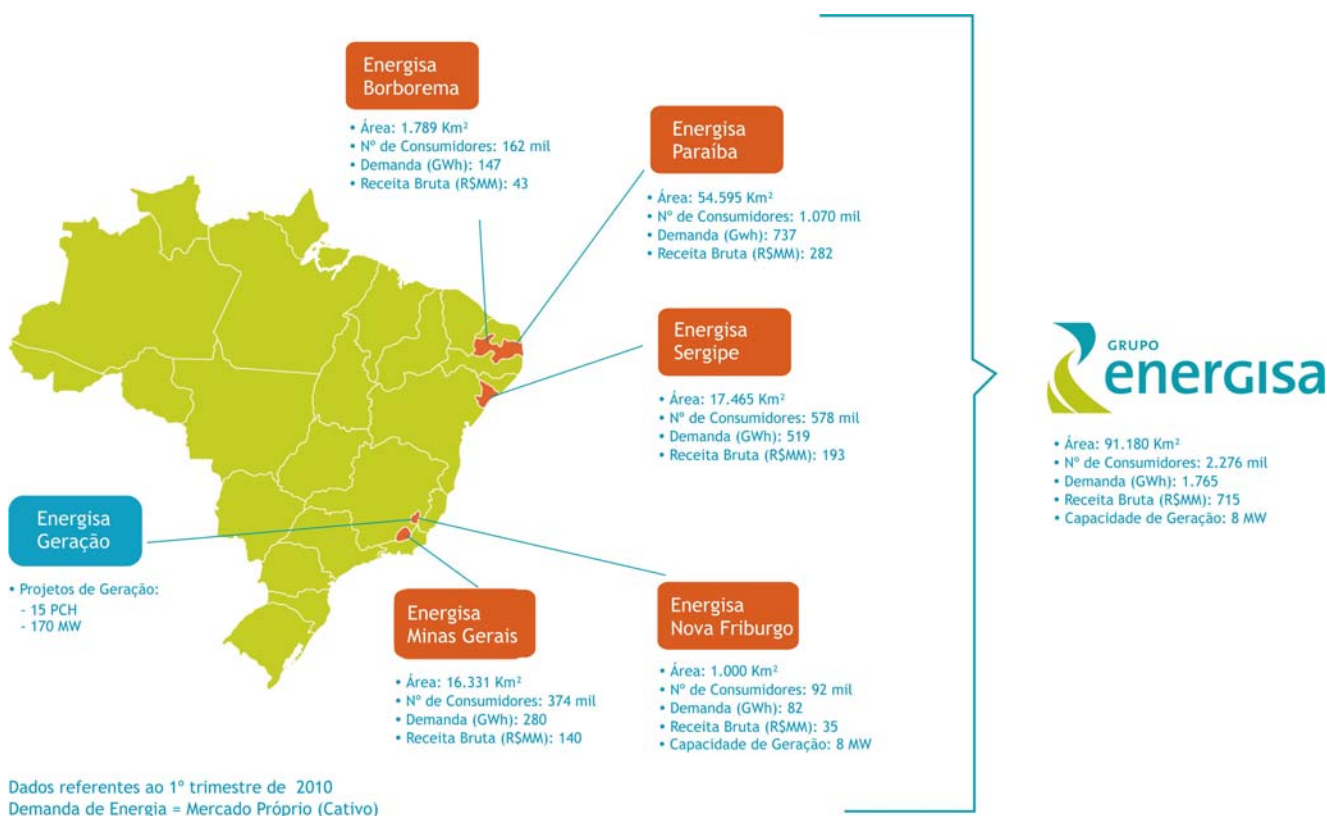


Perfil da Companhia

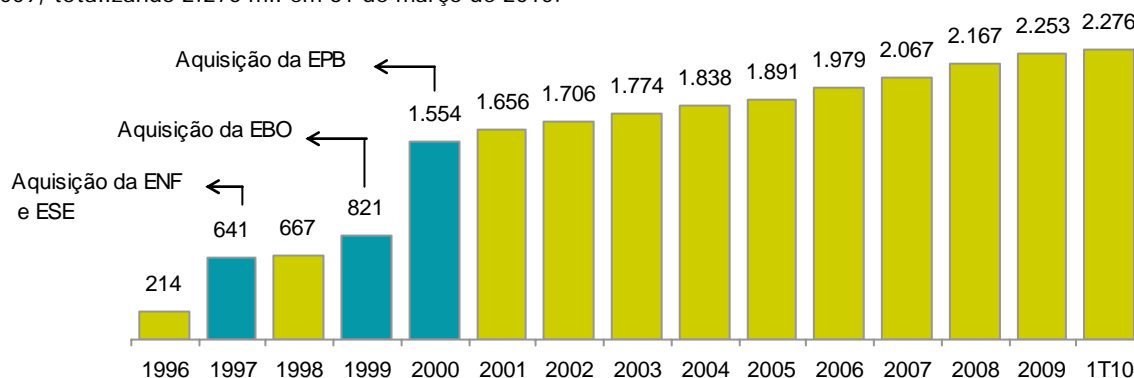
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio. Com desconcentração regional, predominância no atendimento a consumidores de maior valor agregado e crescimento de consumo de eletricidade histórico acima da média nacional, a Energisa controla cinco distribuidoras no país -

Energisa Sergipe (SE), Energisa Paraíba (PB), Energia Borborema (PB), Energisa Minas Gerais (MG) e Energisa Nova Friburgo (RJ) - atendendo a uma área de 91.180 km², 2,3 milhões de consumidores (6,5 milhões de habitantes) em 352 municípios.

Mercado de Atuação (2% Brasil e 10% Nordeste)



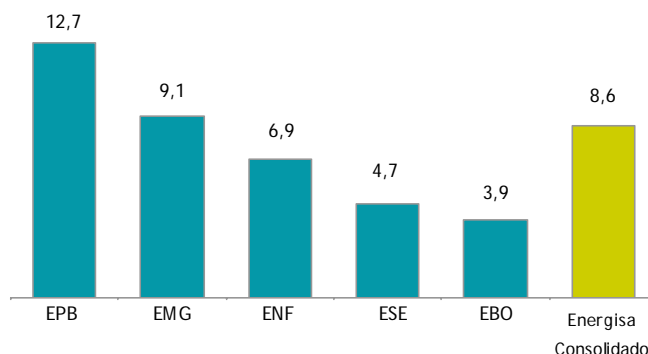
Evolução da Base de Consumidores: a base de consumidores atendidos pelas empresas da Energisa, que é um importante pilar de sustentação das vendas, aumentou 4,1% no primeiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo período de 2009, totalizando 2.276 mil em 31 de março de 2010.



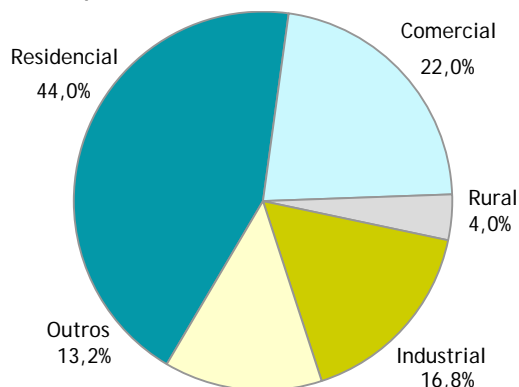
Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora no 1º Trimestre de 2010 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	2008	2009	1T09	1T10	Var. % 1T10/1T09
Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões					
Receita operacional bruta	2.463,5	2.640,4	649,1	715,4	+ 10,2
Receita operacional líquida	1.640,1	1.755,8	428,8	480,3	+ 12,0
Resultado dos serviços (EBIT)	396,8	403,7	94,6	96,5	+ 2,0
EBITDA	486,3	498,3	118,1	120,3	+ 1,9
EBITDA ajustado	600,2	552,1	131,7	130,4	-1,0
Margem de EBITDA ajustado (%)	36,6	31,4	30,7	27,1	-3,6 p.p
Resultado operacional	159,3	362,2	88,8	67,7	-23,8
Lucro líquido no período	105,0	249,7	66,5	42,9	- 35,5
Dívida líquida	1.144,7	1.122,3	1.130,2	1.189,8	+ 5,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,9x	2,0x	2,0x	2,2x	+ 10,0
Indicadores operacionais					
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	6.271	6.594	1.625	1.765	+ 8,6
Demanda de consumidores livres - GWh	1.357	1.283	302	318	+ 5,3
Número de clientes cativos	2.166.660	2.252.674	2.186.879	2.275.829	+ 4,1

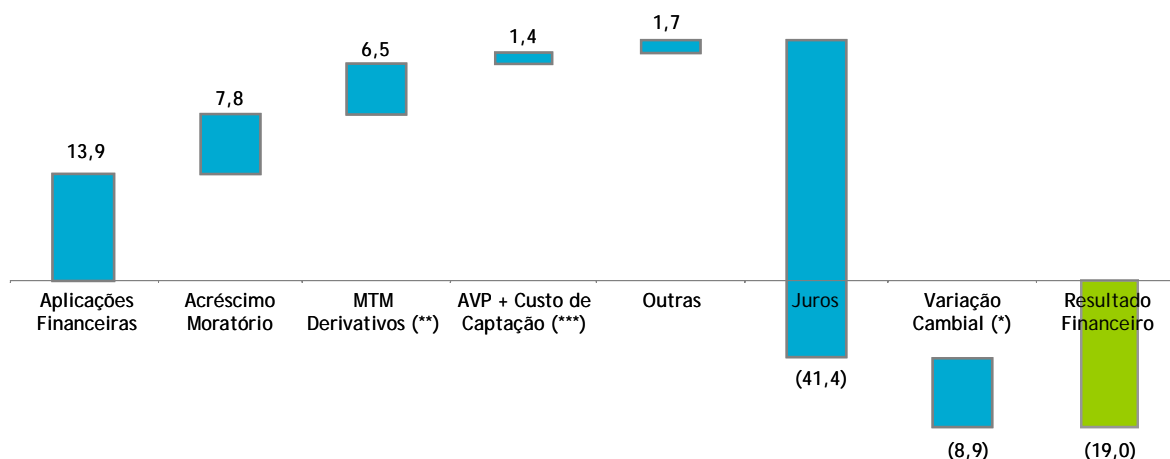
Destaques Financeiros e Operacionais

• Resultado Financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) no 1T10 representou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$19,0 milhões, contra uma receita financeira líquida de R\$3,6 milhões no 1T09.

A variação no resultado financeiro líquido decorreu da alta volatilidade da taxa de câmbio que afetou o país no último trimestre de 2008 (desvalorização do Real) e no primeiro trimestre de 2009 (valorização do Real), bem como da adoção de novas práticas contábeis que instituiu, dentre outras, a marcação a

mercado dos derivativos. Ao longo do 1T09 com a apreciação do Real perante o Dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia, permitindo à Energisa registrar um resultado positivo de marcação a mercado de R\$56,0 milhões, o que não ocorreu no 1T10. O resultado de marcação a mercado no 1T10 foi de R\$6,5 milhões. A composição do resultado financeiro no 1T10 pode ser assim demonstrada:



(*) Variação cambial líquida do hedge. / (**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em US\$. / (***) Ajuste a Valor Presente

• Lucro Líquido

A Energisa registrou um lucro líquido consolidado de R\$42,9 milhões no 1T10 (R\$0,04 por ação), contra R\$66,5 milhões obtidos no 1T09. O fator preponderante da redução do lucro no trimestre foi a variação nos resultados financeiros, que no 1T09 representou uma receita de R\$3,6 milhões, enquanto que no primeiro trimestre do presente exercício significou uma despesa de R\$19,0 milhões. Esta variação decorre fundamentalmente da valorização do Real perante a moeda norte-americana no primeiro trimestre do ano passado, que gerou resultados atípicos na marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T		Var. em	
	1T10	1T09	R\$ milhões	Var. %
Energisa Consolidada	42,9	66,5	- 23,6	- 35,5
Energisa Controladora Controladas	42,6	66,2	-23,6	- 35,6
Distribuidoras de energia				
• Energisa Paraíba	23,3	23,2	+ 0,1	+ 0,4
• Energisa Sergipe	8,6	34,9	- 26,3	- 75,4
• Energisa Minas Gerais	8,6	6,2	+ 2,4	+ 38,7
• Energisa Borborema	2,9	4,5	- 1,6	- 35,6
• Energisa Nova Friburgo	1,7	3,3	- 1,6	- 48,5
Prestadoras de Serviços				
• Energisa Comercializadora	0,9	0,6	+ 0,3	+ 50,0
• Energisa Soluções	1,2	0,9	+ 0,3	+ 33,3
• Outras	0,3	0,4	- 0,1	- 25,0

Evolução das Ações em Bolsa

Em linha com o comportamento das ações do setor elétrico, as ações ordinárias e as *Units* da Energisa apresentaram movimento de queda no primeiro trimestre de 2010.

Abaixo, apresenta-se o desempenho das ações da Energisa comparativamente com o Ibovespa e o IEE - Índice de Energia Elétrica:

<u>Descrição</u>	<u>ENGI11 (UNITS)</u>	<u>ENGI3</u>	<u>ENGI4</u>
Cotação no final de março de 2010 (R\$/Units ou por ação)	10,10	2,04	2,04
Cotação no final de 2009 (R\$/Units ou por ação - *)	10,24	2,19	2,02
Valorização (no 1T10) - %	(1,4)	(6,8)	1,0
Volume negociado no 1T10 (R\$ milhões - **)	7,3	0,3	3,9
Volume negociado no 1T09 (R\$ milhões)	-	1,7	2,9
Rentabilidade do Ibovespa - %	2,6%		
Rentabilidade do IEE - %	(9,2%)		

(*) Ajustada pelos dividendos distribuídos em março de 2010.

(**) Os negócios com as *Units* tiveram início em 6 de novembro de 2009.

Dividendos

No trimestre findo foram pagos dividendos intercalares e em antecipação ao resultado do exercício de 2009 no montante de R\$123,4 milhões, equivalentes a R\$0,113 por ação ou

R\$0,565 por Unit, dividendos esses ratificados na Assembleia Geral Ordinária realizada de 29 de abril de 2010 e imputados como dividendos daquele exercício.

Plano de aquisição de ações da Energisa

Em reunião realizada em 12/11/2009, o Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou a prorrogação, por mais 365 dias, do Plano de Aquisição de Ações de Emissão da Própria Companhia aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/11/2008, para a compra de ações ordinárias e preferenciais e/ou certificados de depósito de ações (Units) para a permanência em tesouraria ou posterior alienação. A quantidade a ser adquirida é de até 33.500.000 ações ou equivalentes a 6.700.000

Units, observado sempre o primeiro limite acima, sendo até 10.000.000 ações ordinárias e 23.500.000 ações preferenciais a serem deduzidas de 929.745 ações ordinárias e 3.723.480 ações preferenciais, que já se encontram em tesouraria em 31 de março de 2010 (no primeiro trimestre de 2010, foram adquiridas 106.900 ações ordinárias e 432.100 preferenciais, sendo 106.100 Units, 800 ações ordinárias e 7.700 em ações preferenciais). O prazo das operações de aquisição estendeu-se até 12 de novembro de 2010.

A Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009:

Descrição - R\$ milhões	1T10	1T09	Variação %
Receita operacional bruta	715,4	649,1	+ 10,2
Receita operacional líquida (ROL)	480,3	428,8	+ 12,0
Despesas operacionais	383,8	334,2	+ 14,8
Custos controláveis	77,3	67,2	+ 15,0
• Pessoal	48,3	40,7	+ 18,7
• Material	5,1	5,3	- 3,8
• Serviços de terceiros	23,9	21,2	+ 12,7
Custos com Energia Elétrica	259,8	221,7	+ 17,2
• Energia elétrica comprada	216,6	187,5	+ 15,5
• Transporte de potência elétrica	43,2	34,2	+ 26,3
Depreciação e amortização	23,8	23,5	+ 1,3
Despesas com fundo de pensão	2,3	4,1	- 43,9
Provisões Contingências/devedores duvidosos	8,8	7,9	+ 11,4
Outras despesas	11,8	9,8	+ 20,4
Resultado dos serviços de energia (EBIT)	96,5	94,6	+ 21,6
EBITDA	120,3	118,1	+ 1,9
EBITDA Ajustado (*)	130,4	131,7	- 1,0
Resultado Financeiro	(19,0)	3,6	-
Receitas financeiras	24,5	29,9	- 18,1
Despesas financeiras	43,5	26,3	+ 65,4
Amortização de ágio	9,8	9,4	+ 4,3
Resultado operacional	67,7	88,8	- 23,8
Outros resultados	(3,6)	0,9	-
Resultado antes da tributação	64,1	89,7	- 28,5
Lucro líquido no período	42,9	66,5	- 35,5

+ R\$66,3 milhões
 (+) 8,5% na receita de energia (R\$46,3mm)
 (-) R\$2,3 mm de impacto dos reajustes tarifários
 (+) R\$12,6 mm de reposição tarifária periódica
 (-) R\$0,9 mm na receita de TUSD
 (+) R\$10,6 mm em outras receitas

+ R\$49,6 milhões
 Essa elevação decorre principalmente do aumento de 17,2% (R\$38,1 milhões) nos custos não controláveis.

- R\$1,3 milhão
 Essa redução é decorrência dos efeitos do segundo ciclo de revisões tarifárias, concluído em 2009.

- R\$22,6 milhões
 Com a apreciação do Real frente ao Dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia. No 1T09, o resultado de marcação a mercado foi positivo em R\$56,0, ante R\$6,5 milhões no 1T10.

(*) Resultado dos serviços + depreciação + provisões para déficit atuarial + receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE) + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

Contatos:

Maurício Perez Botelho
 Diretor de Relações com Investidores
 E-mail: mbotelho@energisa.com.br
 Tel.: (21) 2122-6900
 Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel
 Gerente de Relações com Investidores
 E-mail: caurelio@energisa.com.br
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
 Fax: (32) 3429-6317 / 6480